

relações entre PREFERÊNCIAS POR CORES E TRAÇOS DE PERSONALIDADE

Sibele Aquino, Jean Natividade, Claudia Bandeira**

**Unilasalle

e-mail: sibele.aquino@gmail.com



Em Psicologia, como em tantas outras ciências, as cores também são objeto de pesquisa. Eva Heller (2012) estabeleceu associações de cores com cerca de 160 sentimentos distintos. Natividade, Bandeira e Hutz (2013) mostraram ligações emocionais com cores, relacionando a preferência de cores com disposições positivas das pessoas. A teoria de Lüscher(1972) diz que a percepção sensorial da cor é objetiva e compartilhada por todos, mas que as preferências por cores são subjetivas, e tal distinção permite que estados subjetivos sejam medidos objetivamente usando cores de um teste. Assim, segundo ele, as seleções de cores revelam como as pessoas são, e, por isso, traços de personalidade poderiam ser identificados com base na escolha da cor.

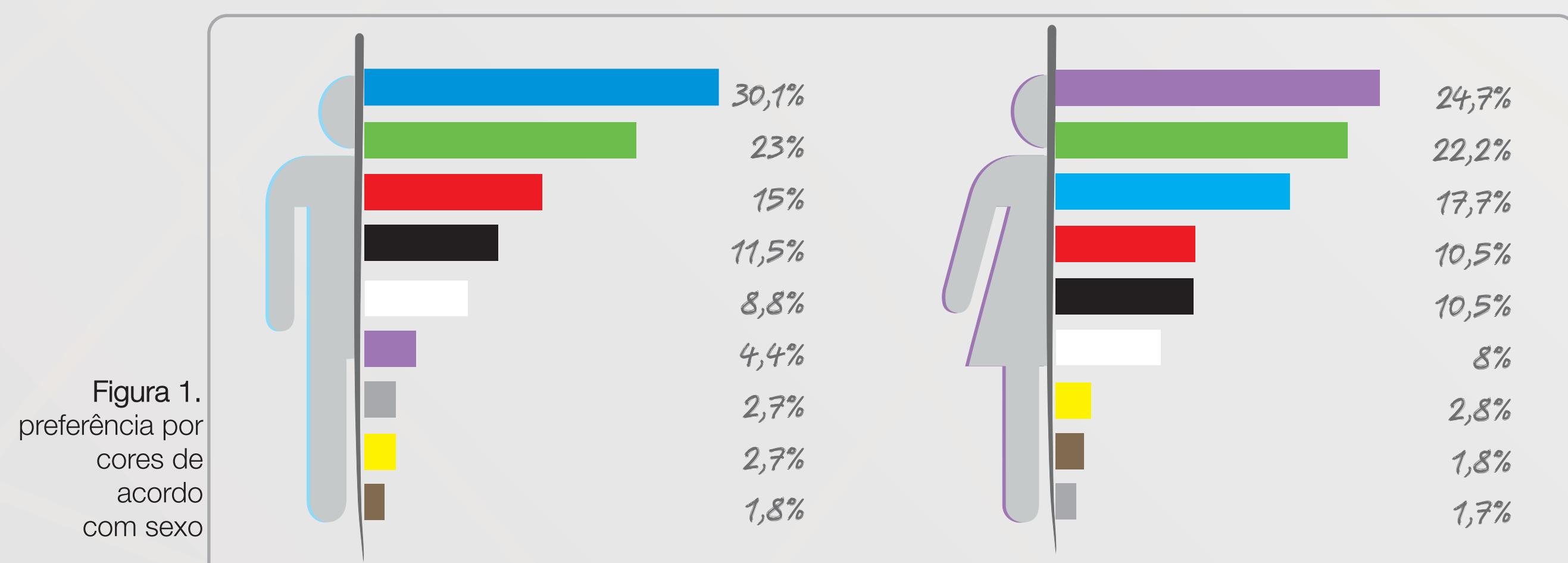
O modelo do Big Five é amplamente aplicado em pesquisas porque pode integrar várias teorias da personalidade (c.f., John et al., 2010) através de cinco grandes fatores de personalidade: extroversão, socialização, realização, neuroticismo e abertura a novas experiências. Apesar de sua vasta abordagem, ainda há poucos estudos relacionando a preferência por cores com traços de personalidade. Além disso, estudos orientados pelo modelo do Big Five muitas vezes não abrangem características pessoais que se referem à sexualidade e, embora a sexualidade seja um tema frequente em muitas teorias da personalidade, foi ignorada em tal modelo. Considerando que descriptores de sexualidade também avaliam diferentes aspectos da natureza humana, Buss e Schmitt (2000) encontraram sete dimensões da sexualidade como consistentes características individuais: atratividade sexual, orientação de gênero, disposição erótica, investimento emocional, exclusividade em relacionamentos, orientação sexual e restrição sexual. Tais dimensões podem oferecer informações sobre um novo sistema de características pessoais, pois são fatores são semelhantes aos usualmente aplicados para personalidade, contudo, relacionados à sexualidade. Preferência por cores, Big Five e SexySeven se referem a construções independentes e, consequentemente, podem fornecer diferentes tipos de informação para relacionar diversas variáveis psicológicas.

objetivo

Testar relações entre a preferência por cores e características de personalidade de dois modelos de traços: o dos cinco grandes fatores e o dos sete fatores da sexualidade.

metodo

Participaram do estudo 474 adultos recrutados via e-mail e redes sociais. Os participantes eram de 15 estados do Brasil, sendo 1,9% da região Nordeste, 5,9% do Sudeste, 6,5% da região Norte, 0,2% do Centro-Oeste e 84,4% da Região Sul. A média de idade foi de 27,3 ($DP = 8,59$), e 76,2% eram mulheres. A maioria dos participantes, 54,4%, tinha ensino superior completo, e todos os outros eram estudantes de graduação. Nem um participante era daltônico.



INSTRUMENTOS

- Preferência por cores – ferramenta que apresentou nove cores (azul, amarelo, vermelho, verde, violeta, marrom, cinza, preto e branco), baseadas nas referências técnicas de visualização do Lüscher Color Test (Lüscher, 1972). Participantes indicaram, usando uma escala de seis pontos, o quanto eles apreciavam cada cor e também apontaram diretamente uma cor preferida.
- Red5 (Natividade & Hutz, 2015) - BigFive reduzido de 20 itens descriptores de personalidade, com expressões a serem pontuadas em escala Likert de "1-Discordo Totalmente" a "7-Concordo Totalmente".
- Sexy7 Brasil (Natividade & Hutz, 2012) - medida para acessar características pessoais relacionadas à sexualidade, formada por 28 palavras a serem pontuadas de "1 - Absolutamente não me descreve adequadamente" a "7 - Descreve-me muito bem".

conclusão

Como ainda não há evidências de que os descriptores de sexualidade contribuem para prever variáveis psicológicas além das características avaliadas pelo Big Five, nem tampouco os fatores do Big Five podem descrever toda a gama de características humanas, o estudo promove a possibilidade de desenvolver testes específicos para avaliar essas características conjuntamente. As implicações dos resultados jogam luz na elaboração de testes psicológicos, favorecendo avanços no mapeamento das diferenças individuais em relação à sexualidade, à personalidade e à preferência e uso das cores.

REFERÊNCIAS

- John, O. P., Naumann, L. P., & Soto, C. J. (2010). Paradigm shift to the integrative big-five trait taxonomy: History, measurement, and conceptual issues. In O. P. John, R. W. Robins, & L. A. Pervin (Eds.), *Handbook of Personality: Theory and Research*, 114-158, 3rd ed.. NY: Guilford Press.
Natividade, J. C., Bandeira, C. M., & Hutz, C. S. (2013). What Do Your Favorite Colors Say About You: Relationships between Colors and Positive Traits. Pôster apresentado no Third World Congress on Positive Psychology, Los Angeles, California, EUA.
Natividade, J. C., & Hutz, C. S. (2012). Sexual dimensions of person description are seven also in Brazil. Pôster apresentado na 16th European Conference on Personality, Trieste, Itália.
Natividade, J. C., & Hutz, C. S. (2015). Escala reduzida de descriptores dos cinco grandes fatores de personalidade: prós e contras. Psico (PUCRS), 46(1), 79-89.
Natividade, J. C., & Hutz, C. S. (2016). Personal characteristics associated with sexuality can be classified into seven dimensions in Brazil. *Personality and Individual Differences*, 97, 88-97. d
Schmitt, D. P., & Buss, D. M. (2000). Sexual dimensions of person description: Beyond or subsumed by the big five? *Journal of Research in Personality*, 34(2), 141-177.
Heller, Eva. (2012) A psicologia das cores - Como as cores afetam a emoção e a razão. GG BRASIL.